

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

XEROX

Cz\$ 1,50

Qualidade também em

REDUÇÃO E AMPLIAÇÃO

BARÃO DE JUNDIAÍ, 374

PUBLICAÇÕES OFICIAIS

JUSTIÇA

DO TRABALHO

PAUTA PARA O DIA 13
DE MAIO DE 1987

1.ª JUNTADA

13.00 — João Marucci x Minerop Comércio e Representações de Minérios Ltda., 13.00 — José Edmar Guimarães Leite x Irmas Alves & Cia Ltda., 13.05 — Paulo Quaresma dos Santos x Leila Santos D'Ávila, 13.10 — Bento Marques x Jofego Pavimentação e Construção Ltda., 13.15 — José Alves Sobrinho x Moto Nova (Arnaldo Storani Filho), 13.20 — José Maria da Cruz x Construtora Jundiaí Ltda., 13.25 — Kátia Beilnato x Campel Campineira de Telecomunicações Ltda., 13.35 — Maria Mendes Moreira x Trebor Ind Com Borracha Ltda., 13.40 — Fúzebio Pereira x Ao Rei dos Veículos Ltda., 13.45 — Adão Dantas da Silva x Modelar Construtora Ltda., 13.40 — Humberto Prestes x Fama Consultoria em Recursos Humanos Ltda., 13.45 — Flávio Bonati x Departamento de Águas e Esgotos de Jundiaí, 13.55 — Edgard Vicente da Paixão e outro x Indústrias de Máquinas Krasim Ltda.

PAUTA PARA O DIA 13
DE MAIO DE 1987

2.ª JUNTADA

13.30 — Roberto Lupinacci Fernandes x Centro Recreativo Infantil Gato de Botas, 13.35 — Willy Pádua x Petri S/A., 13.40 — Antônio Lopes Filho x Sifco S/A., 13.45 — Maria Bernadete Scarance x Banco Itaú S/A., 13.50 — Leonidia Dias Faria e outra x Des Hote Comércio de Produtos Descartáveis, 13.55 — Sivanete Cristina Morasco x Bon Shop Comércio de Confeções Ltda., 14.00 — Dário Lerbach x Empreendimentos Sociais NVP Ltda. e Moinho Jundiaí S/A., 14.05 — Benedito Rosa dos Santos x J. F. Moreira Serv. Vig. Sec. S/C Ltda., 2.ª Juntada: Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A., 14.10 — Dorival Dias x Conserve-Constuções Fiehras Ltda., 14.15 — Amado Henrique das Chagas x F. N. S. Emp. Tec. Sist. Segurança Ltda., 14.15 — Almarci Cerignoni x Prefeitura Municipal de Jundiaí, 14.30 — Arcenio Mantovani x Cermid Jato S/A., 14.45 — João Martins x Comercial Guilherme Mamprim Ltda., 15.00 — Cleusa Maria Feriete x Oscar S/A. Indústria e Comércio, 15.05 Julgo, Carlos Alberto de Oliveira x Banco Real S/A., 15.10 Julgo, Mauro Martins de Oliveira x Colúmbia Vigilância e Segurança Patrimonial Ltda.

1.º CARTÓRIO DE PROTESTOS DE LETRAS E TÍTULOS

EDITAL DE PROTESTOS

Faço saber que se encontram em Cartório, à rua Leonardo Cavalcanti n.º 114, para serem protestados, os seguintes títulos:

- 01 — contra RENATO ANTÔNIO ANDRADE SILVA — CPF 711.980.308/91, Rua Figueiredo, 370, Jundiaí, uma Nota Promissória no valor de Cz\$ 2.226,20, vencida em 03.04.87, pagável e apresentada por BANESPA S/A C.F.I.
- 02 — contra MARIA CRISTINA DO PRADO MASCARENE — CPF 024.934.018/67, rua Antonio Lopes de Oliveira, 114, Jundiaí, uma Nota Promissória no valor de Cz\$ 6.724,38, vencida em 07.04.87, pagável e apresentada por BANESPA S/A C.F.I.
- 03 — contra DANILO JOSÉ CALEGARI — CPF 044.835.578/74, rua Rangel Pestana, 655, apto. 102, Jundiaí, uma Nota Promissória no valor de Cz\$ 874,14, vencida em 07.03.87, pagável e apresentada por BANESPA S/A C.F.I.
- 04 — contra JOÃO GERALDO VIEIRA — CPF 774.866.508/78, rua Umar, 48, Jardim Terum, Jundiaí, uma Nota Promissória no valor de Cz\$ 403,46, vencida em 07.04.87, pagável e apresentada por BANESPA S/A C.F.I.
- 05 — contra MARIA APARECIDA MARCIANO — CPF 823.141.108/97, Rua Alceu Toledo, 292, Bloco E, F-4, Cecap, Jundiaí, um Cheque no valor de Cz\$ 678,17, emitido em 04.03.87, pagável e apresentado por A. GARCIA S/A MERC. IMP.
- 06 — contra CELESTRIM CIALTOA — CGC 55.624.183.000/08, Av. São Paulo, 635, Várzea Paulista, uma Nota Promissória no valor de Cz\$ 54.314,14, vencida em 04.03.87, pagável e apresentada por FICSA FINANCIAMENTO INVESTIMENTO E CREDITO S/A.
- 07 — contra CELESTRIM CIALTOA — acima qualificado, uma Nota Promissória no valor de Cz\$ 51.480,74, vencida em 04.03.87, pagável e apresentada por FICSA FINANCIAMENTO INVESTIMENTO E CREDITO S/A.
- 08 — contra JOSÉ SIMÕES DO CARMO FILHO — CPF 057.433.038/60, Rua General, 290, Jundiaí, uma Nota Promissória no valor de Cz\$ 235.645,45, vencida à vista, pagável e apresentada por BAMEHINDUS S/A FINANCIAMENTO CREDITO E INVESTIMENTO.
- 09 — contra RIVALDO DE MATOS ROCHA — CPF 024.374.358/08, rua da Saúde, 105, Jundiaí, uma Duplicata Mercantil no valor de Cz\$ 6.071,13, vencida em 30.03.87, pagável à Jundiaí Veículos Peças Ltda, representante BANCO REAL S/A.

2.º CARTÓRIO DE PROTESTOS JUNDIAÍ

EDITAL DE PROTESTOS

- Acham-se neste cartório para serem protestados os títulos abaixo relacionados, os quais não foram localizados:
- 01 — contra SANJO CARVALHO — Av. Imigrantes, 285, ap. 13 — Jundiaí-SP, Di. Cz\$ 153,00 AC/DEV/PAGTO 00031/0805 CIG 00.050.273.05/87 — representante — Banco Itaú S/A — Agência Centro.
- 02 — contra EVANDRO PEREIRA SOARES — R. Haja Atala, 26 — Jundiaí-SP, Di. Cz\$ 116,00 AC/DEV/PAGTO 00012/0805 CIG 00.037.284.98/91 — representante — Banco Itaú S/A — Agência Centro.
- 03 — contra ARMYC FERREIRA — R. Armando Streck, 770, Centro — Lousã-SP, NP. Cz\$ 9.455,21 PAGAMENTO 00074/0805 CIG 286.378.285/04 — representante — FICSA Financiamento Invest. Credit.
- 04 — contra CEE EMPREEND. IMOBILIÁRIOS CONST. LTDA — Via Antilganga Km 50 — Jundiaí-SP, LC. Cz\$ 140.767,00

ABANDONO DE EMPREGO

A firma Lotérica Monte Carlo Ltda., localizada à rua Dr. Torres Neves, 228, Centro, convoca a srt.ª Maria da Graça Oliveira Souza, portadora da Carteira Profissional n.º 57312, série 606, para comparecer à firma supra no prazo de 3 (três) dias, a partir desta data, a fim de apresentar justificativas das suas faltas ao trabalho, sob pena de rescisão contratual.

Jundiaí, 13 de maio de 1987.

1.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JUNDIAÍ

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO N.º 21/87

O DOUTOR GENÉSIO VIVANCO SOLANO SOBRINHO, Juiz do Trabalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Jundiaí,

FAZ SABER, a quantos o presente vierem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 3 de junho de 1987, às 13.30 horas, na sede desta junta, à r. Barão de Jundiaí, 1234 — Jundiaí-SP, serão levados a público pregão de venda e arrematação os bens penhorados na execução dos autos de n.º 200/84, entre partes: LUIZ ANTONIO ROMUALDO, ex-ente, e IND. E COM. DE ARTEFATOS DE MADEIRA AURORA LTDA, executada, encontrados à r. da Várzea, 449 — Agapama, nesta cidade, avaliados em Cz\$ 1.200,00, conforme laudo de avaliação de fls. 153, e que são os seguintes: 1 (uma) banqueta, com assento redondo almofadado, em madeira, em estado de nova, que avalio em Cz\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzados). Nada mais.

Quem pretender arrematar ditos bens, deverá comparecer no dia, hora e local supramencionados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir com o sinal de 20% (vinte por cento) do seu valor. Negativa a preço, fica dessem garantido o bem para o dia 10 de junho de 1987, às 13.30 horas. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, na sede desta Junta em Jundiaí, 8/5/87. Eu ROSA MARIA AMBROGI LUPORINI, Diretora de Secretaria, subscrevi.

10 — contra MARCELO ALVES FERREIRA — CPF 093.331.898/73, Rua 3, 388, Jundiaí, uma Duplicata Mercantil no valor de Cz\$ 1.309,00, vencida em 29.03.87, pagável à Faltanto Son. Acessórios p. Autos, representante BANESPA S/A.

11 — contra SITAMPA COMERCIO PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA — CGC 5.837.421.000/63, rua Jundiaí, s/n.º Vitrado, uma Duplicata Mercantil no valor de Cz\$ 4.495,00, vencida em 11.10.86, pagável à Eloy Auto Capas Ltda, representante BANCO ITAU S/A.

12 — contra OSMAR ANTONIO GUERRA — CPF 012.171.199/49, rua Gabriel Rafael, 29, Jundiaí, uma Letra de Câmbio no valor de Cz\$ 1.900,00, vencimento à vista, pagável e apresentada por BANCO ITAU S/A.

13 — contra FRANCISCO ANTONIO GOMES — CPF 030.016.788/10, rua Cel. Anselmo Medeiros, 114, Jundiaí, um Cheque no valor de Cz\$ 250,00, emitido em 26.03.87, pagável à Auto Posto Roberto Ltda, representante BANCO ITAU S/A.

14 — contra ANTONIO DO CARMO ESCARPA — CPF 224.237.818/49, rua Manoel Prado, 1859, Jundiaí, um Cheque no valor de Cz\$ 120,00, emitido em 03.04.87, pagável à Auto Posto Roberto Ltda, representante BANCO ITAU S/A.

15 — contra PAULO JOSÉ GONÇALVES — CPF 693.017.278/20, rua João Chiaramet, 44, Jundiaí, uma Duplicata Mercantil no valor de Cz\$ 353,00, vencimento à vista, pagável à Vip Studio Internacional Ltda, representante BANCO ITAU S/A.

16 — contra FLAVIO MARCIO DE PAULA — CPF 403.267.998/34, rua Itália, 26, Jundiaí, uma Nota Promissória no valor de Cz\$ 16.671,77, vencimento à vista, pagável e apresentado por BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A C.F.I.

17 — contra CAJATU CAJAMAR TRANSPORTES TURISMO LTDA — CGC 33.965.141.000/05, Av. Jordano Mendes, 160, Cajamar, uma Nota Promissória no valor de Cz\$ 204.000,00, vencida em 03.05.87, pagável e apresentada por BRADESCO S/A.

E como não sendo possível localizar os responsáveis pelos títulos acima mencionados, pelo presente Edital intimo-os a virem pagá-los ou darem a razão por que não o fazem. Nas suas ausências dou-lhes ciência dos completos protestos. E, para constar, lavrei o presente Edital que não faz parte do processo e publicado na imprensa local. Eu, LUIZ CARLOS PICCOLI, escrevente, datilografiei. Eu, ROLANDE NARANJO, escrevente autorizado, subscrevi e assino.

Os pagamentos deverão ser feitos com CHEQUE CRUZADO E VISTADO A FAVOR DOS APRESENTANTES.

Jundiaí, 12 de maio de 1987.

Escrevente Autorizado

ROMALDE NARANJO

AC/PAGTO 00097/0805 CGC 48.204.598/0001-67

representante — Banco Crédito Nacional S/A — Agência Centro.

05 — contra MARIA DAS GRACAS NASCIMENTO — R. Des. 53, 34, Sta. Gertrudes — Jundiaí-SP, NP. Cz\$ 16.112,52 PAGAMENTO 00089/0805 CIG 102.565.278/90 — representante — Banesa S/A — Agência Parque da Uva.

06 — contra ELETRÔNICA SERV. DE INST. ELÉTRICAS — R. Paschoal Guzzo, 198 — Jundiaí-SP, Di. Cz\$ 9.380,72 AC/DEV/PAGTO 00122/0805 CGC 49.438.393/0001-09 — representante — Banco de Crédito Nacional S/A — Agência Centro.

07 — contra ANTONIO DA SILVA ANDRADE — Pg. Cecap, B. ap. 31 — Jundiaí-SP, CH. Cz\$ 4.500,00 PAGAMENTO 00143/0805 CIG 215.896.908/34 — representante — Nivaldo Lanza Russ.

Por não ter sido possível encontrar os referidos responsáveis, pelo presente os intimo para os fins de direito, de se apresentarem com a resolução contida no provimento 10/70 da E. Corregedoria Geral da Justiça, e, se mesmo tempo no caso de não atendimento a presente intimação, os notificar de comparecerem ao presente processo. Os pagamentos deverão ser efetuados em cheques vistados e cruzados a favor do portador.

Jundiaí, 12 de maio de 1987
RUY DO AMARAL GURGEL
Escrevente Autorizado

UBATUBA
Casa, toda mobiliada na praça de Itamambuca, 2 dorms., sala, coz., 1 wc, terreno 900 m, de 500 m da praça Cz\$ 350.000,00. Urgente. Aceito troca. Agapeama, ou ponto de taxi.

TERRENO
VL. ESPERANÇA
350 m2, plano, água, luz, esgoto, escritura definitiva, Cz\$ 120.000,00. Tr. r. F. 155, Agapeama, ou ponto de taxi.

CHACARA 1060 m2
Bairro da Mina, Itupeva, Cz\$ 65.000,00. Aceito troca. Tr. r. F. 155, Agapeama, ou ponto de taxi.

PNEUS NOVOS
RADIAL
Aro 14. Vendo p. Opala ou Caravan. Tr. r. F. 155, Agapeama, ou ponto de taxi.

CONSORCIO
NACIONAL SHARP
De videocassete. Transfiro cota sortada. Vendo R. 10, cota pagas. Tr. 437-1076.

PROCURA
BARRACÃO
Para alugar, de 150 a 300 m. Urgente. Tr. 940-5583, h.c. c/ Mauricio.

2000 KG
DE FITAS
De embalagem, 1x25, Cz\$ 27,50 o kg. Tr. 940-5583, h.c. c/ Mauricio, Guarulhos.

TERRENO
VENDE-SE
Jd. Tarumã, 440 m2, rua calçada, esquina. Tr. 434-2714.

CASA VENDE-SE
3 quartos, sala, coz., wc, garagem, na rua Hércules Malatesta, VI. Jundiãopolis. Tr. 434-2714.

TERRENO
BRAGANÇA
PAULISTA
Vila, parque Brasil, medindo 8x25, lindo terreno com água, luz e esgoto. Cz\$ 55.000,00. Tr. r. Angelo Lotierzo, 99, Retiro, cota sortada. Vendo R. 10, cota pagas. Tr. 434-0309.

CONSULTORIA
EM ASTROLOGIA
Mapa Astral. Análise da personalidade e potencial de ação do indivíduo. Síntese — análise das tendências harmoniosas e conflitantes entre dois indivíduos (casais, sócios, pais e filhos etc). Consulta com hora marcada. Tr. 436-1742 c/ Zanza.

TELEFONE ETC
Secret. eletr. telefone sem fio, bloqueador, gravador sigiloso e outros acessórios. Venda e manutenção. Tr. 434-3263.

JD. COLINA
DO PONTO
Lotes planos, escola, luz, água, Cz\$ 6.000,00 de entrada e Cz\$ 948,00 por mês. Traga o sinal e ligue o aluguel que nunca vai ser seu. Tr. c/ sr. Celestino Dias, corretor de plantão em frente ao lago da estação de Campo Limpo. Pta. F. 702-5200.

MATRÍCULA
GRATUITA
No período de 12 a 19 de maio, a Escola Infantil Girassol, não cobrará a matrícula. Temos vagas: berçário, maternal, jardim e pré-meio período e integral. R. Satélite, 5, Pq. do Colégio. F. 434-1678 e 434-8119.

VENDE-SE
Terreno com 1500 m2, na rua Santa Maria, Pte. São João. Tr. 731-3632, com o proprietário.

BAZAR
BENEFICENTE
Dia 16/05 SABADO De doces, salgados, roupas novas e usadas, utensílios domésticos e outros artigos. O Bazar será na Praça Duarte da Costa, 71, Vila Municipal, das 8 às 18 hs., e a renda será revertida para o Lar Creche Mãe Meimei (que está em fase de acabamento) para manutenção de suas novas instalações.

DICAS & SUGESTÕES

Se você tem alguma dica ou alguma sugestão para melhorar o **MODULINHO**

Escreva-nos e coloque sua cartinha na caixa de

DICAS & SUGESTÕES da
RUA BARÃO, 374 ou
R. BARONESA DO JAPI, 53.

Obs.: As cartas não serão publicadas, mas coloque seu nome e telefone.



BOLSA DE EMPREGOS

EMPREGADA
DOMESTICA
Precisa-se Tr. r. Prudente de Moraes, 1050, Centro.

ALUGA-SE SALA
Centro, aluguel baixo. Alugo para consultório. Tr. 436-1263.

AUXILIAR
Precisa-se de auxiliar de escritório com boa dactilografia, maior de 21 anos, para funções internas e externas. Apresentar-se à rua Carlos Salles Bloch, 186, com documentos em ordem.

ADMITE-SE
Admitimos p. Elicon, homens e mulheres p. serviços de limpeza, ótimo salário. Comparecer à rua Major Supicury, 105. Administradora Recrese.

Luchini

— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO —
Moça solteira com prática.

Tratar na Luchini — Rua Barão de Tefé, n.º 700.

ADMITE
Auto Fieérica Unos Ltda. admite eletricitistas oficiais. Tr. à rua Luis Scavone, 580, Itatiba-SP, fone 435-1474.

CARPINTEIRO
Admitimos por 20,00 a hora. Comparecerá av. Dr. Antenor Soares Gandra, 47, Colônia, em horário comercial.

REVENDEDORA
INTERESSADA
Para venda de roupa, bordado de lã, aduto e infantil, balsa de renda, calças, saias, jeans, jaqueta, blusa, fantasia, tudo para o inverno. Umamos prazo de 30 a 60 dias. Trocamos por mercadoria não vendida, temos também calças em 5 pagtos. Tr. 436-6122.

MOÇAS E
BENEFÍCIAS
Excelente oportunidade para ter bom lucro, revendendo roupas de moda, calças, jeans e blusas, camisetas, conjuntos, agasalhos e roupas para o inverno. Umamos prazo para pto 30/60 dias. Trocamos mercadorias não vendida. Tr. Distrital, Av. do Cavalcanti, 821 — Centro ou fone 731-1015.

Jornal de Jundiaí
regional

em fase de expansão admite:

ENTREGADOR DE JORNAL

Vila Liberdade

Oferecemos:

- Ótimo salário
- 2 horas diárias no período da manhã
- Prêmio e incentivos

Tratar à rua Barão de Jundiaí, 374, c/ Salles, no h.c.

NEGROS

Uma história de luta

Segundo contam os livros de história, nas escolas brasileiras, o negro foi trazido ao Brasil por volta de 1530, na condição de escravo para servir aos colonos brancos, encarregados de povoar o novo País. Em 1888, a Princesa Isabel aboliu a escravidão e deu liberdade para a raça negra, para que se tornasse trabalhadora assalariada. No entanto, essa história oficial oculta o lado verdadeiro do sofrimento de toda uma raça.

Em Jundiá, o Clube 28 de Setembro mantém uma comissão que estuda os fatos reais da tradição e da cultura negra em nosso país. Olímpio de Oliveira, o sócio mais antigo da entidade, que, no começo, quando o clube foi fundado, muitos empecilhos foram colocados no meio do caminho de seus fundadores.

"Naquele tempo, existiam dois clubes: o Jundiense e o 28 de Setembro e da junção dos dois surgiu a Sociedade Cultural e Recreativa 28 de Setembro Jundiense. Só que havia uma facção que não queria a união e se voltou contra nós", conta ele.

As pessoas que se voltaram contra os fundadores eram negros também. Ou patricios, como diz Olímpio. Essa divisão entre os patricios foi o começo da desunião da raça na cidade. "Era uma época em que nós, os negros, tínhamos muito valor. Os políticos vinham atrás da gente, mas a desunião dos patricios fez com que perdessemos quase tudo que tínhamos", lamenta ele.

Também um dos sócios mais antigos, Benedito de Paula fala da desunião: "O que pudemos fazer, nós fazemos. Hoje, estou desolado, porque sofremos o descrédito da própria raça, veja quanto tempo faz que não conseguimos um vereador negro na cidade", diz ele. Benedito lamenta que os negros de Jundiá perderam muitas propriedades, como terrenos e casas de comércio, e força política. "Isso se deve ao próprio negro, que não acredita na sua raça. Quando

um consegue subir, ele fica com vergonha de ser negro, e se esquece de lutar pelas causas negras", diz ele.

"Mas os motivos vêm de muito longe", conclui Fmami José dos Santos, membro da Comissão Cultural de 28 de Setembro. Segundo ele, há indícios de que os negros escravos foram trazidos da África para o Brasil muito antes de 1530, e que a desagregação da raça já começou antes mesmo de chegarem ao Brasil. "Os negros eram embarcados para o Brasil em navios que abrigavam por volta de 250 pessoas, todas de tribos diferentes, para que não se comunicassem, entre si", diz Fmami. O negro escravo no Brasil foi submetido a um processo de alienação, para que não se unissem e, consequentemente, não lutasse. Além disso, a cultura negra foi reprimida e também os cultos religiosos, pois quando o negro chegou ao País, foi forçado a ser batizado na Igreja Católica.

"Essa imagem de que o escravo era dócil, bonzinho, que se curvava diante do branco, não traduz a realidade", diz Fmami. "Desde a sua chegada, o negro luta pela liberdade, como todo ser humano".

Segundo ele, a diferença entre a escravidão do negro e do índio, é que o índio conhecia a terra, e tinha facilidade em fugir e se esconder. Já o negro, despatriciado, não conhecia a terra e usava de outros meios para se rebelar. Por exemplo, o "banzo", como é conhecido, tratava-se de um suicídio praticado pela greve de fome dos negros que se revoltavam com sua condição. Também muitas escravas provocavam abortos para que seus filhos não nascessem escravos. Além disso, os quilombos também eram uma forma de fugir da sina da escravidão.

O quilombo mais famoso, o de Palmares, que resistiu bravamente às investidas de destruição durante aproximadamente



Diretores do 28 de Setembro

60 anos, também tem uma versão diferente da oficial. Segundo Fmami, seu fim não se deu com a morte de Zumbi, mas já havia alguns anos que o Quilombo de Palmares não tinha condição de sobreviver devido à desagregação movida pelos brancos, como ataques e as doenças que se espalharam entre os negros. "Mas dizer que o negro foi passivo, é mentira", afirma Fmami.

A desagregação dos negros é um problema complicado. Quando foram despatriciados e tornados escravos, perderam muito de sua cultura. Tentou-se destruir a cultura negra porque era muito mais fácil dominar um povo sem instrução. Também o processo de abolição da escravidão acarretou prejuízo para a raça.

"Ao contrário do que se diz", conta Fmami, "a abolição não nos foi dada de presente por uma princesa. O processo de abolição era irreversível, o negro escravo custava muito caro para ser mantido. Então, ele foi libertado para viver com um sa-

lário de fome e trabalhar nas mesmas condições, já que a igualdade social não era meta a ser atingida com a abolição. Além disso, na época, dos 15 milhões de negros no Brasil, apenas 700 mil estavam ainda nas senzalas".

Uma passagem triste também contribuiu para que a história da raça se perdesse. Quando se deu a abolição da escravidão, Rui Barbosa, através de uma circular de nº 28, datada de 13 de maio de 1888, mandou queimar todos os documentos que se referiam aos escravos, como atas, registros e documentos escravocratas, simplesmente com o intuito de "limpar a história". Isso acarretou uma perda irreparável, pois a história, além de não ter sido "limpa", pois passa de pai para filho, destruiu documentos importantes para resgatar a identidade de um povo.

A tradição africana é oral, e não escrita. Nas tribos, a história é passada para as gerações futuras pela fala e apenas nos dias atuais é que estão surgindo os livros.

"Essas condições desfavoráveis contribuíram para que o negro se esquecesse de sua história e passasse a negar seu povo. O negro não tem consciência de sua condição exatamente por não conhecer sua própria história. Daí, vem a desunião atual", conclui Walter Miranda, membro da Comissão Cultural do 28 de Setembro.

Caminhos
O negro atualmente não tem acesso a quatro coisas, segundo Walter: o ter, o poder, o saber e o ser. "O direito econômico, o direito político, o direito à educação e à cultura são os caminhos que levarão o negro a resgatar sua identidade social", diz Walter. "O dominador tentou destruir a cultura negra, o que promoveu a desunião da raça. A rivalidade entre os negros se deve, hoje, a um processo de "embranquecimento" dos negros. Quer dizer, ele nega tudo que é do negro, para valorizar o que é branco: tudo que é negro é mau e o que é branco é bom", continua Walter. No entanto, o objetivo não é promover o ra-

cismo, ou seja, a divisão entre as raças, mas sim a união global de todos os seres humanos, independente de cor da pele.

Segundo ele, a grande verdade é que não basta ser negro de pele, tem que ser negro de cabeça, comprometido com as causas da raça. Atualmente, os negros no Brasil, segundo o IBGE, são 47% da população. Segundo Walter, "somos a metade do País, e queremos a metade do poder político e social. Queremos promover a democracia racial, ou seja, acabar com a discriminação que existe no Brasil, inclusive a nível religioso". Walter diz que o negro quer esse reconhecimento e a igualdade de condições educacionais, profissionais e sociais que tem as outras raças que compõem a etnia brasileira.

A discriminação racial no País é muito sutil. Segundo Walter, quando se exige boa aparência para ocupar um cargo, "não significa que cabelo encaracolado e lábio grosso seja boa aparência. Fies querem mesmo é um branco para o cargo. Não queremos ser tratados como "de cor", somos uma raça, a raça negra".

Planos
O clube 28 de setembro, além das comemorações dos 99 anos de abolição da escravidão, tem planos para um futuro próximo. Segundo Walter Miranda, dentro de um ano a entidade estará lançando uma campanha para promover a organização de uma biblioteca no clube para que os interessados possam ter um meio de pesquisar as origens e a história da raça negra. "Além da biblioteca, estamos com planos para montar um departamento de vídeo, para exibir filmes culturais e conscientizar a raça de sua importância", diz ele.

"A leitura e o conhecimento de sua história é muito importante para que o negro possa lutar por melhores condições sociais no País", finaliza ele.

(M.C.V.)

A arma do sucesso em defesa da raça

Apesar de todos os massacres e humilhações que a raça vem sofrendo ao longo dos anos, nada conseguiu inibir o sentimento de liberdade e crescimento dos negros, que através dos anos vem impulsionando seus descendentes a dar ao Brasil uma lição de vida através da participação efetiva nos movimentos culturais do País.

Em 1881 nasceu Lima Barreto, escritor brasileiro de origem mestiça que, estudando com sacrifício, conseguiu adquirir uma vasta cultura. Seus livros refletem a amargura e a tristeza dos oprimidos. Escreveu muitos romances e contos, como "Caramelo" e "O homem que sabia javanês", mas "Policarpo Quaresma" foi o de maior sucesso. No entanto, seu talento só foi reconhecido muitos anos depois de sua morte.

Depois da morte de Mbe Meninha do Gantois, representante do Candombi, por hierarquia de antiguidade, é a Yalorixá Olga do Alaketê. Olga é uma mãe de santo viajada e culta, inclusive representante do Itamarati nos festivais de artes negros dos países da África. Além disso, é mãe, avó, dona de casa valiosa e bonita, de ar imponente de rainha, herdada de sua linhagem direta de reis africanos.

Na música, temos Gilberto Gil, cantor e compositor que pesquisa as raízes de nossa música, variando ritmos buscados no estudo. Atualmente, dirige a Secretaria de Cultura de Salvador, na Bahia, seu estado de origem.

O mineiro Milton Nascimento, grande personagem de nossa música, canta baladas tristes que envolvem como um grito profundo de sentimento e pureza. Atriz e cantora, Zé Motta também é de origem humilde, fez muito sucesso após o filme "Xica da Silva", pelo qual recebeu pouco. Luta contra a



Milton Gonçalves

discriminação racial, pertence ao movimento negro, promovendo festivais de arte cantando e fazendo docas, para ajudar a raça negra. O ator e diretor Milton Gonçalves, como diretor do filme "Arenas contra Zumbi", procurou destacar o problema político colocando a importância do negro na história e a sua saga no Brasil. Segundo ele, "todas as revoluções liberais do País no século passado tiveram a participação forte do negro".

F. por fim, temos Benedita de Silva, eleita vereadora pelo PT em 1982. Hoje, é deputada consti-



Zé Motta

tuante, eleita com 27.980 votos, e é a primeira mulher negra a ocupar um cargo na Assembléia. Fia foi criada na favela do Chapéu, no Leme, Rio de Janeiro, onde ainda vivia até ir para o Congresso. Fia dirige uma subcomissão da Constituição e uma das propostas é o estudo obrigatório da verdadeira história do negro no País, em escolas de primeiro grau. Outra proposta a ser levada ao Congresso por Benedita é a de que a discriminação racial não seja considerada apenas uma contravenção, mas, sim, crime, sujeito a punição por lei.



Adilson Ferraz

Toda a comunidade negra do País está em festa hoje. Há exatamente 99 anos, a abolição da escravidão foi conseguida, colocando os negros em uma mesma posição que qualquer outra raça brasileira, com direitos e deveres de um cidadão comum. Pelo menos na Constituição, o preconceito foi extinto. Mas, no dia-a-dia do negro, será que ainda existe racismo e preconceito?

Para Adilson Ferraz, 20 anos, caminhoneiro, "não há racismo, mas sim preconceito. No trabalho, o negro ainda é visto de modo diferente. O mesmo, pelo menos no meu caso, não ocorre no lazer. O judiciante tem que entender, um pouco mais ainda, que somos todos iguais".

Se para o caminhoneiro Adilson há um preconceito, o mesmo não é sentido por Alberto Prequité, 41 anos, investigador de polícia. Segundo ele, "o brasileiro é cabeça aberta. Não por ser polícia, mas por ser igual, sou sempre bem tratado. O que acontece, às vezes, é que o próprio negro se sente menospre-



Alberto Prequité

zado, mas não sei de racismo, aqui, nos dias de hoje", comentou. José Edvaldo Chaves, 24 anos, prentista, é da mesma opinião, "não acredito em racismo, preconceito etc. Sempre me considero e sou tratado de igual para igual com brancos, japoneses e outras raças".

A auxiliar de corte, Ivonete Bonfim, 17 anos, também não destina o racismo a um tratamento de amigos, em clubes, ou em qualquer parte. "Somos todos iguais, 99 anos de abolição foram o suficiente para nos dar esta tranquilidade que no passado não existia", afirmou. Enquanto que para muitos negros, o racismo ficou no passado, na opinião de Iraci da Silva, 25 anos, desempregada, ele é uma realidade. "Em certa parte, não acredito em racismo. Mas, se um negro e um branco, com as mesmas qualidades e habilidades, forem pedir um emprego, na certa o branco ficará com a vaga. É difícil acreditar, mas há muita gente ignorante", finaliza.



Iraci da Silva



José Edvaldo Chaves



Ivonete Bonfim

O que eles pensam?

Jornal de Jundiá regional
Quarta-feira, 12 de Maio de 1999

COMUNICADO AOS ASSINANTES E LEITORES

Comunicamos que estamos com nosso DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS atendendo também no balcão da rua Baronesa do Japi n.º 53, Para sua maior comodidade e melhor atendimento.

RENOVAÇÕES — ASSINATURAS NOVAS — RECLAMAÇÕES — INFORMAÇÕES